

## COCCIDIOSE EM SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS-SC: RELATO DE CASO

Gabriéli Carabolante<sup>1</sup>, Carlos Renato Viegas<sup>2</sup>, Roberta Pereira Gottschall<sup>3</sup>, Francieli Adriane Molossi<sup>4</sup>, Cesar Rodrigo de Souza Surian<sup>5</sup>, Soraya Regina Sacco Surian<sup>6</sup>

1. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Concórdia, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Concórdia, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Concórdia, SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, UNOESC, Xanxerê, SC Veterinária
5. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, UNOESC, Xanxerê, SC Veterinária
6. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Concórdia, SC

**Autor correspondente:** Cesar Rodrigo de Souza Surian, cesar.surian@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências Agrárias

**Introdução:** A coccidiose em suínos pode ser causada por protozoários do gênero *Cystoisospora suis* e *Eimeria*. Nos leitões, desenvolve-se na sua forma intestinal, causando diarreia, diminuição do apetite, hipodesenvolvimento, podendo levar os animais à morte. Além de afetar negativamente o crescimento dos leitões na maternidade, a coccidiose também pode comprometer o desenvolvimento dos animais após o desmame. O principal agente etiológico da coccidiose em suínos é o *Cystoisospora suis*, porém faltam dados sobre a incidência das espécies de *Eimeria* no país. **Objetivo:** Relatar a ocorrência de espécies de *Eimeria* em suínos no município de Campos Novos, Santa Catarina. **Método:** Foram encaminhadas duas amostras de fezes de leitões, de raças mistas (piauí x linhagem comercial), com idade aproximada de 70 dias, desmamados e recém adquiridos de uma propriedade localizada em Celso Ramos-SC, com histórico de diarreia amarelada, os animais eram criados para subsistência, no total o proprietário possuía três animais. Os leitões foram identificados como Leitão 01 e Leitão 02. No Laboratório de Parasitologia do Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia, foi realizada a Técnica de Gordon e Whitlock modificados para a contagem de oocistos de protozoários e ovos de helmintos por gramas de fezes (OPG). **Resultados:** A quantificação dos oocistos para o Leitão 01 foi nula, mas o mesmo apresentava ácaros e ovos de ácaro na amostra fecal. E para o Leitão 02 foram encontrados 2.300 OPG de *Eimeria* spp; 550 OPG de *Cystoisospora suis* e 50 OPG de *Trichuris suis*. A presença dos sinais clínicos condizentes e a confirmação da presença de oocistos em alta contagem no Leitão 02 confirmam o diagnóstico presuntivo de eimeriose e isosporose suína. É a primeira vez que ocorre a doença na propriedade e isto pode estar ligado ao fato de serem animais recém desmamados e com nutrição e manejo sanitário inadequados, enquanto estavam na outra propriedade. **Conclusão:** Conclui-se que *Eimeria* spp. pode estar presente em rebanhos suínos no estado de Santa Catarina, causando prejuízos econômicos consideráveis.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; OPG; *Eimeria* spp.

**Agradecimentos:** soraya.surian@ifc.edu.br